



Projeto Mário Travassos

Artigo de Opinião

A importância da Escola de Saúde do Exército na formação dos militares do Serviço de Saúde

**Maj Cláudia de Andrade Medeiros
(Opinião de inteira responsabilidade do autor)**

2021

INTRODUÇÃO

A criação da Escola de Saúde do Exército remonta ao século XX, sendo que a idéia inicial de criar uma escola de formação para o Serviço de Saúde surgiu em 1860, não tendo o projeto ido adiante por dificuldades inerentes à época, concretizando-se em 1910, com a denominação de “**Escola de Aplicação Médico Militar**” cuja finalidade era ministrar conhecimentos básicos, indispensáveis à vida militar, aperfeiçoar os conhecimentos médicos e cirúrgicos dos médicos candidatos à inclusão no Corpo de Saúde do Exército e ministrar-lhes noções de administração e de tática relativas ao serviço de saúde em tempo de paz e de guerra. Em 1921 passou a chamar-se “**Escola de Aplicação do Serviço de Saúde do Exército**” e finalmente, em 1933, recebe a denominação de “**Escola de Saúde do Exército**”, sendo, portanto, uma instituição histórica e de tradição, onde nos muros se lê: “Aqui começa o Serviço de Saúde”. Trata-se de um estabelecimento de ensino superior, subordinada à DESMIL (Diretoria de Ensino Superior Militar) e ao DECEX (Departamento de Educação e Cultura do Exército). Sua primeira localização foi nas instalações do Hospital Central do Exército, onde funcionou por vários anos, inicialmente, sob orientação da Missão Militar Francesa, e posteriormente localizou-se em auditório situado no Instituto de Biologia do Exército, sempre no Rio de Janeiro.

Foi escolhido como Patrono da EsSEX o General João Severiano da Fonseca, alagoano, nascido a 27 de maio de 1836. Coursou a Faculdade de Medicina da Corte e, ainda estudante, prestou socorro à população durante terrível epidemia de cólera que assolou a cidade do Rio de Janeiro em 1854. Diplomou-se médico em 1860 e, dois anos após, atendendo ao chamado de seu espírito militar, por ser nascido em uma família de militares renomados, ingressou no Corpo de Saúde do Exército, exercendo sua profissão no Hospital Militar da Guarnição da Corte, atual Hospital Central do Exército (HCE), tendo sido também o primeiro diretor desta instituição. Comemora-se o dia do Serviço de Saúde na data correspondente ao nascimento do ilustre General, evento onde é possível exercer o espírito de corpo, a camaradagem e a interação com as outras armas, quadros e serviços.

Em janeiro de 1985 a Escola ampliou sua área física, incorporando terreno adjacente pertencente ao então Serviço de [Veterinária](#), bem como restaurou grande parte de suas antigas instalações, a fim de proporcionar melhores acomodações aos seus alunos.

Somente na década de 90, em 1997, ingressou na EsSEX a primeira turma do segmento feminino do Curso de Formação de Oficiais, com repercussão favorável junto à sociedade em geral.

Durante o ano de 2010, quando a Escola completou 100 anos de existência, na transição das transformações por que passa o ensino militar da Força Terrestre, funcionaram na EsSEx os cursos de formação de oficiais médicos, farmacêuticos e dentistas, curso de formação e aperfeiçoamento de sargentos de saúde (CAS), cursos de especialização, atualização e capacitação, que funcionaram sob a coordenação da EsSEx, com a participação do Hospital Central do Exército (HCE), Odontoclínica Central do Exército (OCEx), Instituto de Biologia do Exército (IBEx) e Organizações Militares de Saúde das Forças Co-irmãs. Alguns anos depois, novas modificações ocorreram, ficando nos dias de hoje a EsSEx encarregada do Curso de formação de oficiais médicos, farmacêuticos, dentistas, veterinários e enfermeiros, além de ser encarregada do PROCAP Sau (Programa de capacitação e aperfeiçoamento), que de acordo com as necessidades da força, oferece cursos, na modalidade de especialização ou de extensão, destinados a oficiais e praças integrantes do Serviço de Saúde.

Como se pode perceber, a Escola de Saúde do Exército exerce um papel fundamental na formação e aperfeiçoamento dos militares de saúde, que futuramente irão prestar assistência à família militar, bem como cumprir missões nos mais longínquos cantos do país e até fora dele, mesmo com escassez de recursos, há mais de um século. Para que isso seja possível, é necessário uma equipe de qualidade e alto nível de capacitação, comprometimento e conhecimento profundo do funcionamento do Serviço de Saúde, devido à natureza do serviço prestado pelos alunos egressos e à tamanha responsabilidade a eles imputada ao iniciarem suas atividades na vida militar, seja em tempo de paz ou de guerra.

DISCUSSÃO E ANÁLISE CRÍTICA

No início do ano de 2020, o mundo se viu em uma situação desesperadora e talvez há muito tempo não vivenciada. A Pandemia de COVID 19 demandou dos profissionais de saúde uma entrega e dedicação nunca antes vista. Com a evolução dos casos e aumento progressivo do número de mortes, pudemos comprovar a importância do profissional de saúde e dos conhecimentos científicos.

O Exército, por sua vez, não poderia ficar de fora deste combate. A Escola de Saúde participou ativamente através de seus alunos, que foram convocados para o “front”, no caso, a Emergência e CTI do Hospital Central do Exército, onde o número de profissionais ia se tornando insuficiente para o atendimento, devido às baixas causadas pela doença. Os alunos assim receberam formação militar e médica na prática de suas especialidades, onde

obtiveram conhecimentos sem preço com a oportunidade de trabalhar no maior hospital da Força, em situação excepcional.

A proximidade do HCE, da Odontoclínica Central do Rio de Janeiro e do Instituto de Biologia do Exército possibilita aos alunos desta Instituição o contato com profissionais experientes, capacitados e habituados ao dia-a-dia do atendimento à família militar.

Outra fonte de conhecimentos oferecida aos alunos da EsSEx é o estágio junto aos militares do Destacamento de Saúde Paraquedista. O Destacamento de Saúde Paraquedista é uma Unidade de Saúde diretamente subordinada ao Comando da Brigada de Infantaria Paraquedista, cuja missão é prestar atendimento de saúde à família paraquedista e apoio às atividades aeroterrestres. A realização do curso de ATLS (*Advanced Trauma Life Support*), com finalidade de otimizar o apoio de saúde às missões, bem como a qualquer atividade que envolva emprego dos elementos de saúde em qualquer localização do território nacional, no mais curto intervalo de tempo, permitiu a utilização dos conhecimentos adquiridos e a devida adequação às necessidades do Exército Brasileiro, surgindo então uma vertente do Serviço de Saúde do Exército: A ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR/ RESGATE, de acordo com a Doutrina do Serviço de Saúde, que é baseada nos conceitos modernos de Medicina de Guerra, de Emergência e de Resgate, em conformidade com as tecnologias utilizadas no meio civil e militar dos países mais desenvolvidos.

Já que mencionamos a Doutrina do serviço de Saúde, cabe ressaltar que é na EsSEx, que esta é, na maior parte e com autorização do DECEEx, revisada e atualizada de acordo com as necessidades da Força, sendo o Exército a Força mais atuante e organizada neste assunto. Há na Escola um setor e um militar de saúde responsável pela Doutrina, que é exclusivamente de interesse e conhecimento dos profissionais de saúde, ao contrário de outras disciplinas nas quais contamos com militares de outras armas e serviços. As atualizações e revisões são necessárias para adequação à realidade e evolução das missões, onde cada vez mais espera-se do profissional de saúde capacidade operacional, além da capacidade técnica.

Os protocolos de medidas Sanitárias contra a Pandemia para emprego nos vários concursos das Instituições de ensino do Exército espalhadas pelo país foram feitos aqui na Escola, por profissionais de Saúde com conhecimentos em Biossegurança.

Mais uma importante atribuição dos instrutores da EsSEx é a orientação e correção dos trabalhos de conclusão do curso de aperfeiçoamento dos médicos, que participam de modo presencial na EsAO (Escola de Aperçoamento de Oficiais), bem como dos farmacêuticos e dentistas, que participam no modo EAD.

A Escola de Saúde também participou da Manobra Escolar, maior exercício militar da AMAN (Academia Militar das Agulhas Negras), até o ano de 2019, onde é realizada uma

atividade prática de emprego militar, que possibilita a contextualização do papel de cada arma em um conflito, bem como da organização e atuação do Serviço de Saúde, proporcionando oportunidade de empregar o que foi aprendido na teoria.

Nossas instalações contam com um auditório e um salão de provas, aparelhados com o que há de mais moderno em tecnologia e mídia para apresentações e aulas, além de possuírem capacidade para mais de cem pessoas. Há também o Centro de Simulação, que permite reproduzir situações de batalha e treinamento no socorro de vítimas, através de diversos manequins com recursos extremamente realistas, que foram utilizados inclusive na capacitação de oficiais e praças de Saúde, tanto do Exército quanto da Marinha e Aeronáutica na preparação para o manejo de pacientes com Covid 19, que ocorreu no início deste ano nesta instituição por solicitação da DESMIL. Não poderia deixar de mencionar o pequeno acervo histórico que compõe o nosso museu, onde é possível viajar no tempo visualizando os equipamentos utilizados nas duas grandes guerras pelo Serviço de Saúde da época, materiais antigos para preparação e diluição de medicamentos, um gabinete odontológico mantido exatamente como era à sua época, aparelhos de comunicação, diversas relíquias da Escola e do Patrono da Saúde, incluindo sua Carta Patente.

CONCLUSÃO

A EsSEx vem, por mais de um século, formando, aperfeiçoando e especializando os militares que exercem atividade técnica relacionada com a missão do Serviço de Saúde, contribuindo ativamente para a operacionalidade da Força Terrestre e mantendo um alto nível de assistência médica, laboratorial, odontológica e de enfermagem a toda a família militar. É com imenso pesar que veremos no próximo ano a extinção desta Escola em prol da criação de uma nova, mais moderna, dessa vez em Salvador, extinguindo esta que foi o berço do Serviço de Saúde no Exército brasileiro.

O mundo inteiro vem demonstrando reconhecimento aos profissionais de saúde, militares ou civis, principalmente depois da entrega e dedicação destes durante a pandemia de SARS COV 2, muitos dos quais sucumbiram também diante da doença, deixando seus familiares apenas com a lembrança de seu ente querido. Heróis aos olhos do mundo, enquanto o Exército se despede de um patrimônio histórico e que muito contribuiu para suas fileiras. Resta-nos desejar que a nova escola cumpra sua missão com a mesma excelência e brilhantismo que sua precursora.

REFERÊNCIAS

-https://pt.wikipedia.org/wiki/Escola_de_Saúde_do_Exército.

- Escola de Saúde do Exército - Histórico. Publicado: Terça, 13 de Junho de 2017
<https://essex.eb.mil.br>

- SILVA, Artur Lobo da. **O Serviço de Saúde do Exército Brasileiro (História evolutiva desde os tempos primórdios até os tempos atuais)**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1958.